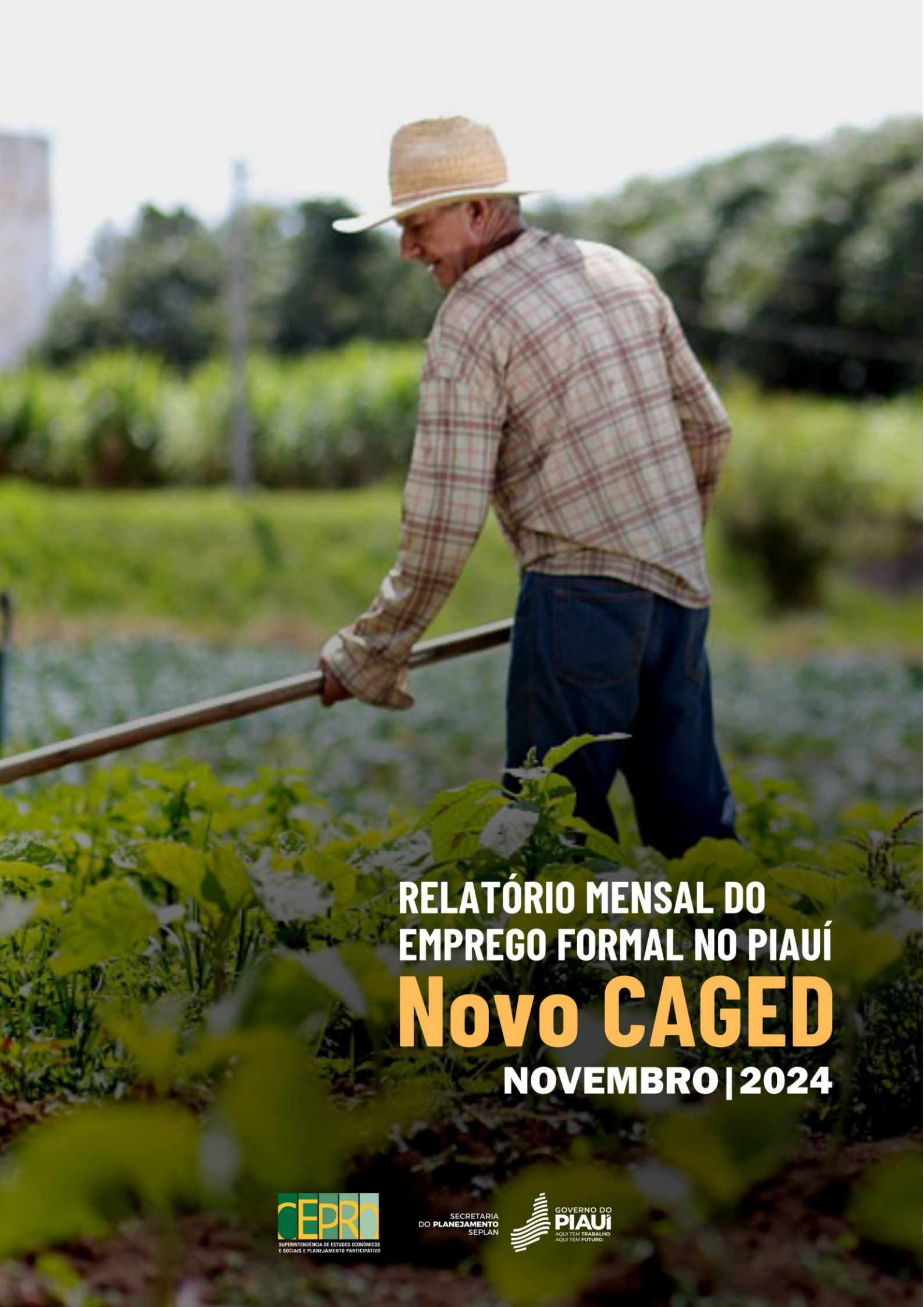


RELATÓRIO MENSAL DO EMPREGO FORMAL NO PIAUÍ

Novo CAGED

NOVEMBRO | 2024

CEPRO
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS E PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO SEPLAN

GOVERNO DO PIAUÍ
AQUI TEM TRABALHO.
AQUI TEM FUTURO.

Introdução

O objetivo deste relatório é caracterizar o emprego formal no Piauí em novembro de 2024. O emprego formal é definido como aquele que está regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com garantias ao empregado e ao empregador de um conjunto de direitos e deveres estabelecidos mediante a devida relação contratual.

Para essa caracterização, as informações utilizadas foram extraídas do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), que disponibiliza dados derivados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador Web e do antigo Caged.

Variação do emprego estadual – com ajustes[1]

Conforme mostrado na Tabela 1, em novembro de 2024, o estado do Piauí apresentou um estoque de 365.021 empregos formais. Nesse mês, ocorreram 10.864 admissões e 12.242 desligamentos, resultando em um saldo negativo de 1.378 empregos formais. Esse resultado representa uma variação negativa de 0,38% em relação ao mês anterior.

Tabela 1 – Panorama do mercado de trabalho formal (número de empregos) – Piauí (nov./2024)*

Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação relativa (%) em relação ao mês anterior*
365.021	10.864	12.242	-1.378	**-0,38**

Fonte: Novo Caged (MTE, 2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).
(*) série ajustada.

Pelas informações contidas na Tabela 2, verifica-se que a variação mensal relativa de -0,38% colocou o Piauí proporcionalmente como a nona Unidade Federativa (UF) da Região Nordeste (última, portanto) e a 26ª do país (penúltima, portanto) na geração de empregos formais em novembro de 2024, o que denota um desempenho inferior ao observado no mês anterior.

[1] O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio dos dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas em até doze meses após a competência de referência.

Nota: Todos os valores registrados foram consolidados em 27/12/2024.

Tabela 2 – Saldo (em postos de trabalho) e variação relativa (%) mensal do estoque de emprego Brasil, Regiões e UFs (nov./2024)*

Brasil, Região e UF	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)
Brasil	**47.741.377**	**1.978.371**	**1.871.746**	**106.625**	**0,22**
Norte	**2.404.557**	**95.531**	**88.257**	**7.274**	**0,30**
Roraima	82.887	4.432	3.584	848	1,03
Amazonas	557.869	25.689	20.256	5433	0,98
Amapá	96.052	3.307	3.083	224	0,23
Pará	998.609	36.330	35.029	1.301	0,13
Tocantins	261.503	9.916	9.761	155	0,06
Rondônia	296.610	11.952	12.267	-315	-0,11
Acre	111.027	3.905	4.277	-372	-0,33
Nordeste	**8.000.926**	**272.061**	**246.504**	**25.557**	**0,32**
Paraíba	515.714	18.521	15.801	2720	0,53
Rio Grande do Norte	538.780	18.613	16.252	2.361	0,44
Sergipe	344.524	11.089	9.587	1.502	0,44
Alagoas	470.331	15.216	13.443	1.773	0,38
Pernambuco	1.529.418	50.407	44.881	5.526	0,36
Bahia	2.155.540	76.694	69.503	7.191	0,33
Ceará	1.415.646	49.349	44.906	4.443	0,31
Maranhão	665.952	21.308	19.889	1419	0,21
Piauí	**365.021**	**10.864**	**12.242**	**-1.378**	**-0,38**
Sudeste	**24.305.996**	**1.020.072**	**966.395**	**53.677**	**0,22**
Rio de Janeiro	3.901.428	134.803	120.993	13.810	0,36
São Paulo	14.509.794	638.754	600.192	38562	0,27
Minas Gerais	4.978.409	204.592	203.482	1.110	0,02
Espírito Santo	916.365	41.923	41.728	195	0,02
Sul	**8.732.290**	**402.482**	**377.530**	**24.952**	**0,29**
Rio Grande do Sul	2.862.312	127.120	115.255	11.865	0,42
Santa Catarina	2.611.181	128.644	119.678	8.966	0,34
Paraná	3.258.797	146.718	142.597	4.121	0,13
Centro-Oeste	**4.262.477**	**181.871**	**189.831**	**-7.960**	**-0,19**
Distrito Federal	1.016.066	34.863	31.647	3.216	0,32
Mato Grosso do Sul	684.741	30.494	30.673	-179	-0,03
Goiás	1.597.896	72.689	75.834	-3.145	-0,20
Mato Grosso	963.774	43.825	51.677	-7.852	-0,81
Não identificado	35.131	6.354	3229	3.125	0,00

Fonte: Novo Caged (MTE, 2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).
(*) série ajustada.

Pelos dados da Tabela 3, nota-se que o Piauí apresentou desempenho positivo no acumulado do ano de 2024, com variação de 4,73% de janeiro a novembro. Quanto ao crescimento do estoque de emprego formal, figura na 18ª posição dentre todas as UFs e na sétima posição na comparação com os demais estados do Nordeste.

Tabela 3 – Saldo acumulado (em número de empregos), variação relativa acumulada (em %) e colocação das UFs (jan./2024 a nov./2024)*

	Unidades da Federação	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)
1	Amapá	46.944	37.250	9.694	11,23
2	Roraima	46.061	39.369	6.692	8,78
3	Amazonas	271.179	230.411	40.768	7,88
4	Rio Grande do Norte	227.641	190.782	36.859	7,34
5	Acre	51.391	44.200	7.191	6,93
6	Santa Catarina	1.590.157	1.441.002	149.155	6,06
7	Paraíba	214.694	186.285	28.409	5,83
8	Paraná	1.878.898	1.711.502	167.396	5,41
9	Alagoas	193.173	169.044	24.129	5,41
10	Sergipe	128.087	110.702	17.385	5,31
11	Pará	454.295	404.223	50.072	5,28
12	Goiás	929.007	849.783	79.224	5,22
13	Bahia	916.709	813.464	103.245	5,03
14	Distrito Federal	423.353	375.069	48.284	4,99
15	Pernambuco	598.969	526.518	72.451	4,97
16	Mato Grosso	615.708	570.512	45.196	4,92
17	Espírito Santo	526.854	484.817	42.037	4,81
18	**Piauí**	**141.110**	**124.626**	**16.484**	**4,73**
19	São Paulo	7.586.430	6.938.770	647.660	4,67
20	Tocantins	126.393	114.735	11.658	4,67
21	Ceará	577.707	515.395	62.312	4,60
22	Minas Gerais	2.622.642	2.415.148	207.494	4,35
23	Rio de Janeiro	1.562.613	1.400.217	162.396	4,34
24	Mato Grosso do Sul	388.856	362.080	26.776	4,07
25	Rondônia	157.251	145.944	11.307	3,96
26	Maranhão	248.495	225.277	23.218	3,61
27	Rio Grande do Sul	1.442.490	1.350.729	91.761	3,31

Fonte: Novo Caged (MTE, 2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).
(*) série ajustada.

Em relação aos Grupamentos de Atividades Econômicas no Piauí (Tabela 4), observa-se que em novembro o grupamento com maior destaque foi Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas, que apresentou variação relativa positiva de 0,99%, resultado da diferença entre as 3.719 admissões e os 2.637 desligamentos (saldo de 1.082 empregos formais). Ao mesmo tempo, Construção apresentou cenário de retração, com 1.357 admissões e 2.486 desligamentos, resultando em saldo negativo de 1.129 empregos – a maior queda percentual dentre todos os grupamentos: variação relativa de -3,92%.

Tabela 4 – Panorama do mercado de trabalho formal, por Grupamentos de Atividades Econômicas Piauí (nov./2024) (número de empregos e rendimentos)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Variação Relativa (%)	Salário médio de admissão (R$)*	Salário médio de desligamento (R$*)
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.719	2.637	1.082	110.105	**0,99**	**1.542,09**	**1.607,37**
Alojamento e alimentação	780	628	152	18.167	**0,84**	**1.489,00**	**1.525,97**
Serviços de transporte, armazenagem e correio	371	325	46	12.789	**0,36**	**1.708,45**	**1.804,76**
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.131	2.161	-30	76.213	**-0,04**	**1.746,71**	**1.730,03**
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	669	722	-53	54.764	**-0,10**	**1.880,43**	**1.806,83**
Outros serviços	223	276	-53	11.727	**-0,45**	**1.748,08**	**1.717,58**
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	705	830	-125	14.723	**-0,84**	**1.941,96**	**1.759,91**
Indústria geral	909	2.177	-1.268	38.864	**-3,16**	**1.715,91**	**1.753,49**
Construção	1.357	2.486	-1.129	27.669	**-3,92**	**1.845,71**	**1.918,99**
Total	**10.864**	**12.242**	**-1.378**	**365.021**	**-0,38**	**1.687,90**	**1.743,72**

Fonte: Novo Caged (MTE, 2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).
(*) salário fixo médio informado em reais.

Quanto aos rendimentos (Tabela 4), em novembro de 2024, todos os grupamentos superaram o salário mínimo vigente (R$ 1.412,00). Os salários médios de admissão variaram entre o menor no grupamento, Alojamento e alimentação (R$ 1.489,00), e o maior no grupamento, Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (R$ 1.941,96) – com uma diferença de 23,3% entre o maior e o menor salário médio.

Em relação aos salários médios de desligamento, o grupamento Alojamento e alimentação registrou o menor (R$ 1.525,97) e Construção registrou o maior (R$ 1.918,99) – com uma diferença de 20,5% entre ambos.

Características dos trabalhadores formais no Piauí – novembro/24, com ajustes

Na análise dos dados de novembro de 2024, desagregados por sexo (Tabela 5), as mulheres tiveram saldo positivo de 515 empregos formais e os homens saldo negativo de 1.893. A geração de contratações formais para as mulheres, com um aumento superior ao registrado para os homens, foi igualmente observada nos meses de setembro e outubro.

Tabela 5 – Participação no saldo de empregos, por sexo, no Piauí (nov./2024)

Sexo	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R$)	Salário médio de desligamento (R$)
Homem	6.888	8.781	-1.893	**1.737,07**	**1.787,84**
Mulher	3.976	3.461	515	**1.601,18**	**1.643,61**

Fonte: Novo Caged (MTE, 2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Quanto ao rendimento, os dados de novembro reforçam a existência de assimetria salarial entre os dois sexos, com os homens recebendo, na comparação com as mulheres, em média, salários superiores tanto na admissão quanto no desligamento. O salário médio de admissão para os homens foi de R$ 1.737,07 enquanto para as mulheres foi de R$ 1.601,18 (diferença de aproximadamente 7,8%). Da mesma forma, o salário médio de desligamento foi maior para os homens (R$ 1.787,84) na comparação com o das mulheres (R$ 1.643,61), diferença de 8%.

Ao examinar os dados por cor ou raça autodeclarada em novembro de 2024 (Tabela 6), percebe-se que o grupamento das pessoas pardas teve saldo negativo expressivo (-1.127). Já os maiores saldos positivos foram observados nos grupos de pessoas brancas e pretas: 163 e 96 postos de trabalho, respectivamente.

Tabela 6 – Participação no saldo de empregos, por cor ou raça autodeclarada no Piauí (nov./2024)

Raça/cor	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R$)	Salário médio de desligamento (R$)
Branca	1.266	1.103	163	**1.938,36**	**1.879,58**
Preta	825	729	96	**1.577,57**	**1.709,59**
Parda	8.640	9.767	-1.127	**1.660,51**	**1.729,25**
Amarela	110	91	19	**1.812,56**	**1.698,73**
Indígena	19	14	5	**1.777,20**	**1.605,22**
Não informada	4	538	-534	**1.539,23**	**1.752,52**

Fonte: Novo Caged (MTE, 2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Destaca-se a categoria “não informada” na participação no saldo de empregos, significativamente negativa no mês (-534 empregos). Atenta-se que, pelo fato de não se saber exatamente como se autodeclarariam, esse contingente de pessoas compromete diretamente a interpretação dos dados das demais categorias por cor ou raça autodeclarada.

Os dados salariais, por cor ou raça autodeclarada (Tabela 6), reafirmam as diferenças salariais existentes nesse quesito. As pessoas brancas registraram o maior salário médio de admissão (R$ 1.938,36) e o maior de desligamento (R$ 1.879,58), tendência verificada ao longo do tempo. Já o menor salário de admissão foi registrado na categoria “não informada” (R$ 1.539,23) e o menor de desligamento foi registrado para as pessoas amarelas (R$ 1.605,22).

Observando os dados por faixa etária no mercado de trabalho do Piauí (Tabela 7), nota-se que o grupo entre 18 e 24 anos foi o destaque positivo pelo saldo de 794 empregos. Já as

faixas etárias de 30 a 39 anos e 40 a 49 anos apresentaram saldos negativos expressivos no período, com retrações respectivas de 805 e 762 empregos formais.

Tabela 7 – Participação no saldo de empregos, por faixa etária no Piauí (nov./2024) (número de empregos)

Faixa etária	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R$)	Salário médio de desligamento (R$)
Até 17 anos	133	32	101	**796,88**	**794,91**
18 a 24 anos	3.452	2.658	794	**1.474,98**	**1.488,18**
25 a 29 anos	2.167	2.357	-190	**1.676,93**	**1.655,96**
30 a 39 anos	2.923	3.728	-805	**1.823,63**	**1.822,74**
40 a 49 anos	1.665	2.427	-762	**1.854,85**	**1.875,67**
50 a 64 anos	511	982	-471	**1.997,13**	**2.043,10**
Mais de 65 anos	13	58	-45	**3.079,21**	**2.429,13**

Fonte: Novo Caged (MTE, 2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Quanto aos salários médios (Tabela 7), os dados mostraram que o mais alto de admissão foi o da faixa etária mais de 65 anos de idade (R$ 3.079,21) e o menor foi o das pessoas com até 17 anos de idade (R$ 796,88). Já o maior salário de desligamento foi registrado na faixa etária de mais de 65 anos (R$ 2.429,13) e o menor salário médio na faixa de até 17 anos (R$ 794,91).

Em relação à participação no saldo de empregos por grau de escolaridade em novembro de 2024 no Piauí (Tabela 8), o grupo com médio completo se sobressaiu, superando os demais níveis de escolaridade por nele terem sido gerados 830 postos de trabalho. O grupo com Fundamental Incompleto apresentou o maior saldo negativo no período (-1.323), seguido pelo grupo com Fundamental Completo (-509).

Tabela 8 – Participação no saldo de empregos, por grau de escolaridade Piauí (nov./2024) (número de empregos)

Grau de escolaridade	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R$)	Salário médio de desligamento (R$)
Analfabeto	31	139	-108	**1.606,94**	**1.613,89**
Fundamental Incompleto	707	2.030	-1.323	**1.758,15**	**1.758,17**
Fundamental Completo	759	1.268	-509	**1.691,15**	**1.697,48**
Médio Incompleto	703	888	-185	**1.449,75**	**1.587,57**
Médio Completo	7.369	6.539	830	**1.586,50**	**1.655,09**
Superior Incompleto	407	399	8	**1.692,30**	**1.779,89**
Superior Completo	888	979	-91	**2.686,60**	**2.527,70**

Fonte: Novo Caged (MTE, 2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Os salários médios, por grau de escolaridade (Tabela 8), evidenciam que o grupo com Ensino Superior completo apresentou os maiores valores tanto na admissão (R$ 2.686,60) quanto no desligamento (R$ 2.527,70). O grupo com Ensino Médio Incompleto, por sua vez, registrou o menor salário médio na admissão (R$ 1.449,75) e no desligamento (R$ 1.587,57).

Variação do emprego formal nos municípios – série com ajustes

No panorama do mercado formal por municípios piauienses em novembro de 2024 (Tabela 9), Teresina se sobressaiu com a criação de 527 empregos formais, com destaque para os

postos de trabalho gerados no Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Supermercados (152). Na sequência, registrou-se 86 novos postos de trabalho gerados em Floriano, tendo o Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Supermercados contribuído com maior destaque, com 17 novas vagas.

Tabela 9 – Municípios com maiores saldos empregatícios, variações relativas e atividades de destaque Piauí (nov./2024) (nº de postos de trabalho acrescidos)

Município	Saldo	Variação relativa(%)	Atividade de destaque (saldo de contratações)
Teresina	**527**	0,23	Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Supermercados (152)
Floriano	**86**	0,81	Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Supermercados (17)
Bom Jesus	**64**	1,57	Cultivo de Soja (21)
Campo Maior	**47**	1,23	Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto-Socorro e Unidades para Atendimento a Urgências (16)
Parnaíba	**34**	0,15	Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Supermercados (46)*
Uruçuí	**29**	0,63	Cultivo de Soja (6)
Baixa Grande do Ribeiro	**27**	0,75	Cultivo de Soja (21)
Capitão Gervásio Oliveira	**25**	6,08	Construção de Rodovias e Ferrovias (34)*
Monte Alegre do Piauí	**25**	2,73	Atividades de Apoio à Agricultura (16)
Picos	**25**	0,19	Comércio Atacadista de Cerveja, Chope e Refrigerante (13)
Água Branca	**24**	1,53	Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com predominância de produtos alimentícios - Minimercados, mercearias e armazéns (10)
Pedro II	**20**	1,55	Construção de Edifícios (16)
Palmeira do Piauí	**19**	9,22	Cultivo de Arroz (6)
Cocal	**18**	3,42	Comércio Varejista de Artigos de Armarinho (6)
Pio IX	**17**	7,56	Fabricação de Produtos de Padaria e Confeitaria com Predominância de Produção Própria (7)
Buriti dos Lopes	**16**	2,10	Instalação e Manutenção Elétrica (14)
Corrente	**16**	0,72	Comércio Varejista de Móveis (6)
Santa Filomena	**13**	1,12	Cultivo de Soja (9)
Luís Correia	**13**	0,80	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo (8)
Cristino Castro	**11**	2,11	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas (7)

Fonte: Novo Caged (MTE, 2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).
(*) Algumas atividades acumularam aumento de desligamentos.

Em relação ao *ranking* dos municípios com os maiores saldos de empregos formais no acumulado de janeiro a novembro de 2024 (Tabela 10), Teresina segue liderando com folga por ter gerado 10.682 postos de trabalho. Em seguida, destaca-se Picos (955), Parnaíba (808), Pajeú do Piauí (611) e Floriano (559). Já Piripiri foi o município com o maior saldo negativo de empregos formais no acumulado do ano, com perda líquida de 1.284 empregos formais. Ribeiro Gonçalves também apresentou retração significativa, com a perda líquida de 470 empregos formais.

Tabela 10 – Municípios com maiores e menores saldos de empregos formais Piauí (jan./2024 a nov./2024) (número de empregos)

Municípios com mais admissões	Saldo	Municípios com mais desligamentos	Saldo
Teresina	10.682	Piripiri	-1.284
Picos	955	Ribeiro Gonçalves	-470
Parnaíba	808	Canto do Buriti	-158
Pajeú do Piauí	611	Caridade do Piauí	-126
Floriano	559	Piracuruca	-97
União	413	Campo Alegre do Fidalgo	-93
Campo Maior	314	Jerumenha	-85
Bom Jesus	300	Lagoa do Barro do Piauí	-79
Baixa Grande do Ribeiro	259	Curralinhos	-54
São Raimundo Nonato	250	São João do Piauí	-50

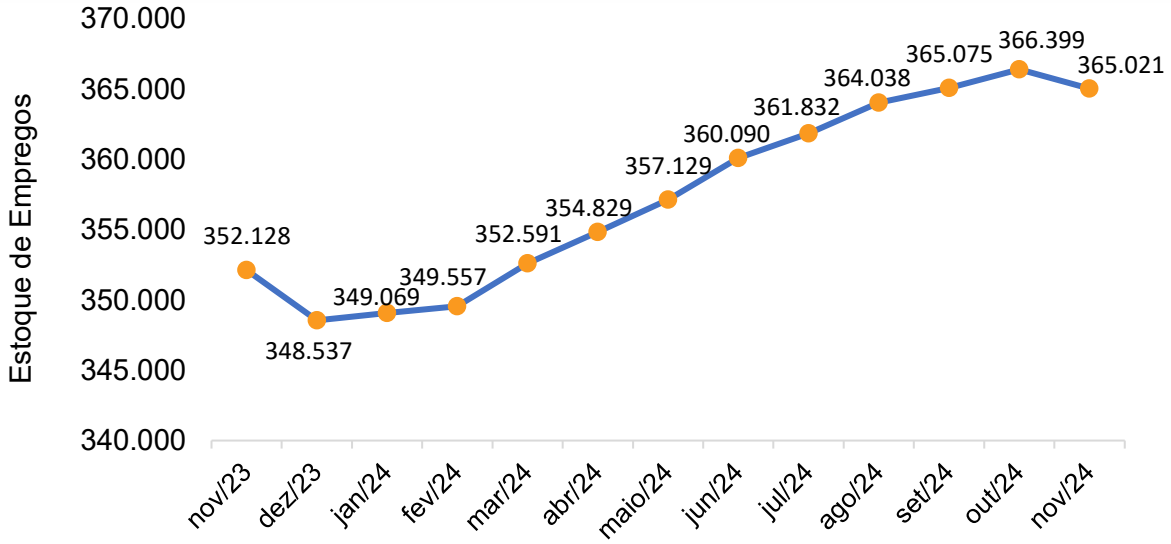
Fonte: Novo Caged (MTE, 2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

A inferência constante na análise sazonal constata um padrão de admissões e desligamentos em determinados municípios do Estado ao longo do ano, situação que remete diretamente às suas dinâmicas econômicas.

Trajetória do último ano – série com ajustes

Analisando a série do estoque de empregos no Piauí (Gráfico 1), de novembro de 2023 a novembro de 2024, a geração de empregos formais apresentou movimento positivo, com exceção dos meses de novembro/23, dezembro/23 e novembro de 2024. Em relação a novembro de 2023, o estoque de empregos em novembro de 2024 é superior em 12.893 postos de trabalho (crescimento de aproximadamente 3,7%)

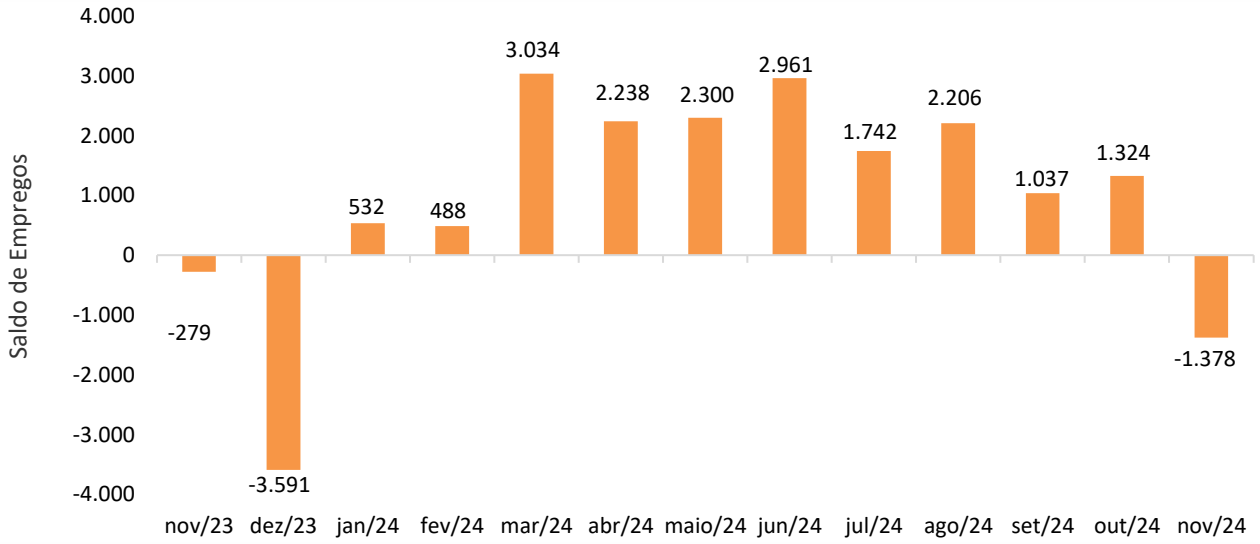
Gráfico 1 – Estoque de empregos – Piauí (nov.2023 a nov.2024) (em unidades)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Quanto à evolução mensal do saldo de empregos formais entre novembro de 2023 e novembro de 2024 no Piauí (Gráfico 2), observa-se que sua elevação se distribuiu ao longo dos meses. De modo geral, essa tendência foi interrompida pelos dois últimos meses do ano passado, principalmente de dezembro (redução de 3.591 empregos). Esse movimento refletiu sobretudo os impactos de componentes sazonais – padrão de comportamento também verificado na Região Nordeste e no Brasil. Nota-se que a perda líquida de empregos formais em novembro de 2024 – o correspondente a -1.387 vagas – foi maior do que no mesmo período do ano anterior, ou seja, em novembro de 2023 o saldo de empregos foi de -279.

Gráfico 2 – Evolução mensal do estoque de empregos – Piauí (nov.2023 a nov.2024) (em unidades)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

A dinâmica do mercado de trabalho tem revelado um significativo processo de expansão do emprego formal no Piauí quando analisada a série de janeiro até outubro de cada ano. Todavia, é recorrente uma queda da geração de emprego formal no Estado nos dois últimos meses de cada ano. Por exemplo, em novembro de 2024 a queda na geração de empregos formais foi quase cinco vezes maior do que a de novembro de 2023.

Mercado de trabalho formal regionalizado – série com ajustes

A análise dos Territórios de Desenvolvimento no Piauí (Tabela 11 e Figura 1), de novembro de 2024, revela que o território Entre Rios se sobressaiu em números absolutos com o saldo negativo de 1.059 empregos formais, o que equivale a uma retração de 0,43%. Cocais apresentou a queda mais significativa do mês quando analisada a variação relativa, que reduziu em 2,28% (perda de 324 empregos formais) o estoque de postos

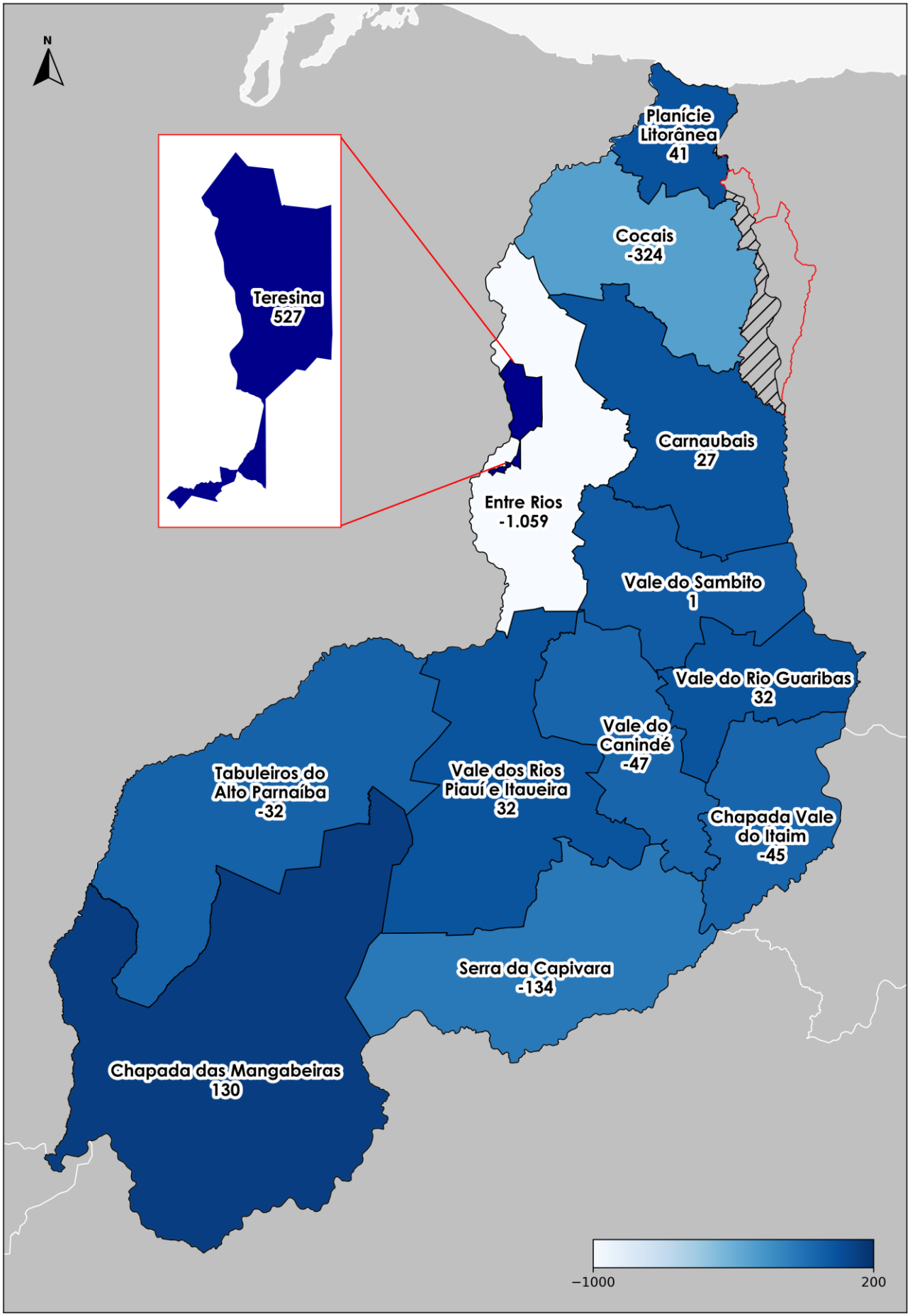
formais. Chapada das Mangabeiras destacou-se com um incremento de 1,01% (130 empregos formais), seguido de Planície Litorânea, com geração de 41 empregos formais.

Tabela 11 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento no Piauí (nov./2024) (número de empregos)

Territórios de Desenvolvimento	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)
Chapada das Mangabeiras	503	373	130	**1,01**
Carnaubais	176	149	27	**0,47**
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	392	360	32	**0,24**
Vale do Rio Guaribas	417	385	32	**0,21**
Planície Litorânea	825	784	41	**0,15**
Vale do Sambito	90	89	1	**0,02**
Tabuleiros do Alto Parnaíba	596	628	-32	**-0,27**
Entre Rios	7.111	8.170	-1.059	**-0,43**
Vale do Canindé	100	147	-47	**-1,00**
Chapada Vale do Itaim	107	152	-45	**-1,22**
Serra da Capivara	179	313	-134	**-1,81**
Cocais	368	692	-324	**-2,28**
TOTAL	**10.864**	**12.242**	**-1.378**	**-0,38**

Fonte: Novo Caged (MTE, 2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Figura 1 – Saldo de empregos formais gerados no Piauí por Territórios de Desenvolvimento – (nov./2024)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

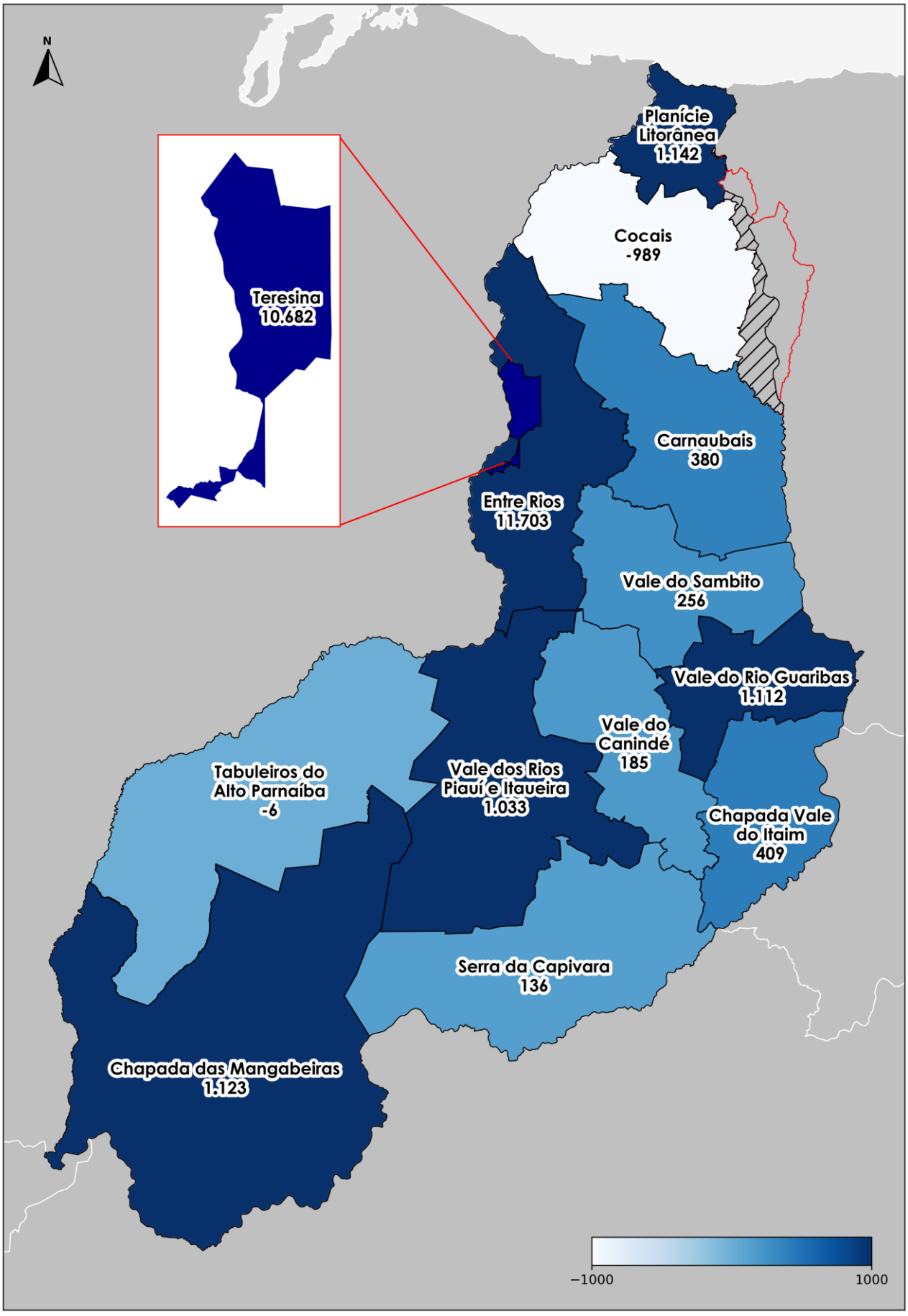
Verificou-se também que, entre janeiro e novembro de 2024 (Tabela 12 e Figura 2), destacaram-se positivamente os territórios Chapada Vale do Itaim (12,70%) e Chapada das Mangabeiras (9,44%). No acumulado do ano, Entre Rios apresentou o maior saldo absoluto de empregos, com 11.703 novos postos de trabalho, marcando sua centralidade na dinâmica do emprego no âmbito estadual. Em contraste, o território Cocais registrou variação relativa de -6,65%, o maior recuo dentre todos os territórios (-989 postos de trabalho).

Tabela 12 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (jan./2024 nov./2024) (número de empregos)

Territórios de Desenvolvimento	Estoque	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)
Chapada Vale do Itaim	3.630	1.855	1.446	409	**12,70**
Chapada das Mangabeiras	13.018	5.780	4.657	1.123	**9,44**
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	13.536	5.654	4.621	1.033	**8,26**
Vale do Rio Guaribas	15.245	5.315	4.203	1.112	**7,87**
Carnaubais	5.813	1.990	1.610	380	**6,99**
Vale do Sambito	4.031	1.275	1.019	256	**6,78**
Entre Rios	244.390	92.136	80.433	11.703	**5,03**
Planície Litorânea	27.726	10.222	9.080	1.142	**4,30**
Vale do Canindé	4.661	1.825	1.640	185	**4,13**
Serra da Capivara	7.252	2.628	2.492	136	**1,91**
Tabuleiros do Alto Parnaíba	11.828	7.119	7.125	-6	**-0,05**
Cocais	13.891	5.311	6.300	-989	**-6,65**
TOTAL	**365.021**	**141.110**	**124.626**	**16.484**	**4,73**

Fonte: Novo Caged (MTE, 2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Figura 2 – Saldo de empregos formais gerados no Piauí por Territórios de Desenvolvimento – (jan./2024 a nov./2024)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Comparação do Piauí com o Nordeste e com o Brasil – série com ajustes

A metodologia utilizada pelo Novo Caged toma como referência a variação percentual mensal do emprego tendo como base o estoque do mês anterior, com ajustes.

Em novembro de 2024, o Piauí registrou variação negativa de 0,38%, acumulando saldo positivo de empregos formais em 3,66% nos últimos 12 meses. Como parâmetro, a Região Nordeste teve variação de 0,32% em novembro de 2024 e variação relativa de 4,44% nos últimos 12 meses. No Brasil, os percentuais foram de 0,22%, em novembro de 2024, e de 3,86% no acumulado dos últimos 12 meses.

Tabela 13 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BR (nov./2023 a nov./2024)

PI/NE/BR	Dez. 23	Jan. 24	Fev. 24	Mar. 24	Abr. 24	Maio 24	Jun. 24	Jul. 24	Ago. 24	Set. 24	Out. 24	Nov. 24	Acumulado últimos 12 meses
Piauí	-1,02	0,15	0,14	0,87	0,63	0,65	0,83	0,48	0,61	0,28	0,36	-0,38	**3,66**
Nordeste	-0,58	0,13	0,16	0,22	0,31	0,45	0,63	0,52	0,96	1,00	0,24	0,32	**4,44**
Brasil	-0,98	0,37	0,67	0,53	0,52	0,30	0,44	0,41	0,51	0,53	0,28	0,22	**3,86**

Fonte: Novo Caged (MTE, 2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Os dados divulgados pelo Novo Caged, referentes a novembro de 2024, evidenciam que o mercado de trabalho estadual acompanhou a tendência sazonal de diminuição e se retraiu, no que se refere ao estoque de empregos formais, em relação ao Nordeste, com variação de -0,38% no Piauí frente à variação positiva de 0,32% no Nordeste. Além disso, no acumulado dos últimos 12 meses, a Região Nordeste superou o Estado em 0,78 ponto percentual (p.p.).

Governo do Estado do Piauí
Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN)
Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)
Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)
Diarlison Lucas Silva da Costa

Gerência de Estudos Econômicos (GEE)
Leonardo dos Reis Melo

Equipe de Elaboração
Juliano Vargas – Coordenador
José Tavares da Silva Neto – Coordenador Adjunto
Alexandre Barros dos Santos – Bolsista
Christianno Araujo Filho – Bolsista
Clarissa Flávia Santos Araújo – Bolsista
Gustavo Carvalho de Paula – Bolsista
Leonardo dos Reis Melo
Matheus Girola Macedo Barbosa

Setor de Publicações
Luciana Maura Sales de Sousa
Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

CAPA E DIAGRAMAÇÃO
Pedro Henrique Soares da Silva

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Adriana Melo Lima CRB-13/842

Relatório mensal do emprego formal no Piauí – Novo CAGED [recurso eletrônico] / Superintendência CEPRO/SEPLAN – Teresina: CEPRO/SEPLAN, 2025.

15 p.

Mensal (novembro, 2024)

1. Mercado de trabalho – Piauí. 2. CAGED. 3. Emprego. I. Título.

CDU 331.106:349.22(812.2)

Contato
SUPERINTENDÊNCIA CEPRO/SEPLAN
BIBLIOTECA PÁDUA RAMOS
Av. Miguel Rosa, 3190/Centro Sul – CEP 64001-490 – Teresina-PI
Telefone: 0xx86 3221-4809, 3215-4252 – Ramal: 21/22
assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br / Sítio: www.cepro.pi.gov.br